



ATA N.º 36/2017

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2017

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, nesta vila de Oliveira de Frades, edifício dos Paços do Município e salão nobre, reuniu a Câmara Municipal de Oliveira de Frades – reunião extraordinária – com a presença do Senhor Presidente: Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira e dos Senhores Vereadores: Carlos José Soares de Figueiredo Pereira, Clara Margarida Evangelista de Oliveira Vieira, Paulo Jorge Arede Marques Antunes e Abel Joaquim Tavares Dias. -----

Declarada pelo Senhor Presidente aberta a reunião – dez horas e dez minutos – a Câmara deu início aos trabalhos com a análise dos seguintes assuntos, conforme a respetiva ORDEM DO DIA: -----

1 - MAPAS DE PESSOAL. -----

Presente os Mapas de Pessoal para o ano de 2018. -----

O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto, tendo informado do número de funcionários; das vagas existentes nos Mapas de Pessoal e do facto de terem sido retiradas catorze vagas, recentemente criadas pelo anterior executivo, para contenção de despesas.-----

O Senhor Vereador Paulo Antunes referiu que, apesar de compreender o argumento invocado pelo Senhor Presidente, algumas dessas vagas previstas seriam para colmatar necessidades prementes do Município, referindo como exemplo as piscinas municipais. Questionou se o Município indicou alguns trabalhadores com vínculos precários e a razão de ter optado por manter as vagas de Chefes de Divisão. Considerou que teria sido prudente manter os catorze lugares nos Mapas de Pessoal.-----

O Senhor Vereador Carlos Pereira mencionou outras áreas em que há necessidade de pessoal.-----

O Senhor Presidente informou que, o Mapa de Pessoal pode ser alterado a qualquer momento, podendo acontecer após algumas reflexões e ajustes no pessoal existente; os documentos apresentados permitem elaborar o Orçamento para 2018. Mais informou que, não foram indicados trabalhadores com vínculos precários e referiu que, a opção de manter as vagas mencionadas (já previstas nos Mapas há algum tempo) se prendia com a necessidade de equacionar a sua necessidade, não estando para já prevista a sua ocupação. De acordo, com a informação técnica, os catorze lugares criados não se encontravam devidamente contabilizados. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os Mapas de Pessoal, ao abrigo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal. -----

2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO 2018. -----

Foi dado cumprimento ao preceito legal constante na Lei n.º 24/98, de 26 de maio, – Estatuto do Direito de Oposição, tendo sido ouvidos o partido político representado no Órgão Deliberativo desta Autarquia e que não faz parte do



Órgão Executivo (PS - João Carlos Tavares Ferreira de Carreto Lages), e o partido que neste último Órgão mencionado não assume pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas (Coligação PPD-PSD/CDS-PP – Paulo Jorge Marques Arede Antunes). ---- Presente o documento: “*Demonstrações Previsionais para 2018*” e, após alteradas as páginas 52 a 58, será rubricado pelos Órgãos e ficará apenso ao respetivo processo. -----

O técnico superior, Ismail Carvalho, fez uma apresentação dos documentos em *powerpoint*. Informou da calendarização de aprovação destes documentos e referiu que, em termos logísticos a sua aprovação nesta altura seria relevante. ----- Posteriormente esclareceu as questões técnicas apresentadas pelos Senhores Vereadores Paulo Antunes e Abel Dias, relativamente aos Mapas de Pessoal, despesas com pessoal, valores inscritos nas rubricas de receitas e a tipificação da rubrica “Outros”.-----

O Senhor Vereador Paulo Antunes referiu que foi cumprida a Lei, mas gostaria de ter tido mais tempo para apresentação de propostas. No entanto, apesar do tempo ter sido curto não seria desajustado que as obras por si referidas fossem inscritas no Orçamento para 2019, à semelhança de outras cuja calendarização é 2020 e 2021, tratava-se assim de um compromisso político. Acrescentou que, o anterior executivo era criticado pelo desinvestimento nas Freguesias, não visualizando neste Orçamento apresentado, obras nas Freguesias de Arca e Varzielas e na de Destriz Reigoso. Também, poderia vir anexo ao Orçamento a previsão de subsídios a atribuir às Associações Concelhias. -----

O Senhor Presidente informou que, se trata de documentos em constante mutação. Os documentos previsionais apresentados, para além da premência da inclusão da obra de “*Requalificação da ETAR*”, mantém as obras já incluídas, pois “*foram criadas expetativas e, não vendo nós menos valia na execução das mesmas, decidimos mantê-las. Àquelas que não achamos pertinentes tivemos a intervenção política devida*”. Disse tratar-se de um plano arquitetado pelo executivo anterior, mas acredita que se está a respeitar todos os compromissos assumidos com a população, bem como, o facto de, enquanto Presidente de Junta ter aprovado, em Assembleia Municipal, Orçamentos anteriores por entender que foram contempladas obras pertinentes. Mantendo esta linha de continuidade, há pouca flexibilidade a nível orçamental, devido ao endividamento, para inscrever outros valores nas Freguesias, sendo objetivo deste executivo os incrementar, em futuras alterações, assim haja oportunidade. No que concerne às Associações, mencionou que, iria questionar sobre a necessidade do documento, ser anexado aos documentos previsionais.-----

O Senhor Vereador Carlos Pereira referiu que “*o Município está muito asfixiado para o ano de 2018, devido a compromissos de 2017*”. Mas esse facto, não implica que não se tenha plano de intenções e objetivos para 2018. Informou do que estava programado e acertado com os Presidentes de Junta de Freguesia e do objetivo de ser seguido um plano equitativo, a cumprir dentro das disponibilidades. O Senhor Vereador Abel Dias mencionou que, em sua opinião, o estatuto de direito de oposição foi violado; não sabe como era efetuado no anterior mandato,



mas “chamar para tomar conhecimento”, não é o procedimento correto. Disse ser realista e, por isso, reconhecer que os tempos são de contenção; as decisões tomadas anteriormente e que este executivo decidiu continuar, restringem as opções para 2018. No entanto, considerou que o investimento nas Freguesias era “pouquíssimo e fraquíssimo”, tal como a verba para os incêndios, tendo este último argumento servido para justificar a não execução de uma obra. Da análise efetuada aos documentos, constatou que a Vila absorve quase 92% do Orçamento, destinando-se a verba às obras de “Construção do Parque Urbano de Oliveira de Frades – Espaços Verdes”, “Requalificação do Edifício da Câmara Municipal” e “Requalificação da ETAR”, despendendo-se um valor significativo nesta última obra mencionada e o saneamento em Arcozelo das Maías e em Ribeiradio é inexistente. Acrescentou que, não foram ouvidos os Presidentes de Junta de Freguesia na elaboração dos documentos previsionais, tendo-lhe sido pedido para elencar as obras mais urgentes e nem todos ainda responderam. Por último, disse ser de louvar que pretendam pagar obras executadas em 2017 e nas quais não tiveram decisão. -----

O Senhor Presidente informou que não havia nenhuma grande opção que tenha sido valorizada em detrimento do apoio às Freguesias. Assumiram-se compromissos anteriormente arrogados, existindo obras ainda não executadas e outras obras que estão executadas, mas ainda não se encontram pagas ou totalmente liquidadas. Manifestou todo o seu empenho em equilibrar o Concelho. Reafirmou que a inclusão da obra de “Requalificação da ETAR” tratou-se de posição premente, porque decorre de uma situação de penalização, que o Município teve e, não em detrimento do saneamento às Freguesias mencionadas. Referiu o curto tempo que se teve para elaborar os documentos, ainda restringido devido ao contexto de incêndios. Informou de como irá funcionar o programa de apoio à reconstrução de habitações permanentes danificadas ou destruídas pelos incêndios, ocorridos nos dias 15 e 16 de outubro. Solicitou tolerância pela execução de 2018 e disse que se estava a preparar o Orçamento de 2019, para que este tenha a afetação mais adequada às necessidades das Freguesias. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira complementou a intervenção do Senhor Presidente dando informações sobre os apoios à reconstrução de habitações concedidos pela CCDRC, bem como, do ponto da situação de diversas obras, constatando que “*não há obra planeada em 2017 que tenha sido devidamente orçamentada*”. -----

O Senhor Vereador Abel Dias fez a seguinte declaração de voto: “*Este não é o Orçamento que eu faria. No entanto, o meu voto a favor prende-se com o reconhecimento do esforço que o Município está a fazer para pagar obra realizada no anterior mandato, cumprindo decisões sobre as quais não foi ouvido. O investimento nas Freguesias é de apenas 1,4%. Gostaria de ter sido ouvido na elaboração dos documentos e não fui. Se aprovei o anterior Orçamento em Assembleia Municipal, seria incoerente não aprovar agora este, pois praticamente não se visualiza mais do que a inclusão da obra de “Requalificação da ETAR”*”. -----

O Senhor Vereador Paulo Antunes referiu que se iria abster pelas razões apontadas no debate deste assunto.-----



A Câmara deliberou, por maioria com uma abstenção do Senhor Vereador Paulo Antunes, aprovar o Orçamento para 2018, submetendo-o à apreciação da Assembleia Municipal.-----

3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2018-2021.-----

Este ponto - Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano 2018-2021 - foi apresentado e debatido em conjunto com o ponto anterior - Orçamento para 2018.-----

O Senhor Vereador Abel Dias fez a seguinte declaração de voto: *"Este não é o Orçamento que eu faria. No entanto, o meu voto a favor prende-se com o reconhecimento do esforço que o Município está a fazer para pagar obra realizada no anterior mandato, cumprindo decisões sobre as quais não foi ouvido. O investimento nas Freguesias é de apenas 1,4%. Gostaria de ter sido ouvido na elaboração dos documentos e não fui. Se aprovei o anterior Orçamento em Assembleia Municipal, seria incoerente não aprovar agora este, pois praticamente não se visualiza mais do que a inclusão da obra de "Requalificação da ETAR". -----*

O Senhor Vereador Paulo Antunes referiu que se iria abster pelas razões apontadas no debate deste assunto.-----

A Câmara deliberou, por maioria com uma abstenção do Senhor Vereador Paulo Antunes, aprovar as Grandes Opções do Plano para 2018-2021, submetendo-as à apreciação da Assembleia Municipal.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, que todos pontos da Ordem do Dia, submetidos a deliberação nesta reunião, fossem aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido aprovada, por unanimidade.--

O Senhor Presidente desejou um Feliz Natal aos Senhores Vereadores e às suas famílias e que o ano de 2018 tenha toda a ação que desejam para as suas vidas pessoais e profissionais.-----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira, deu por encerrada a reunião, eram doze horas e quinze minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Sandra Isabel dos Santos Rodrigues Quelhas, técnica superior, que a secretariei e redigi. -----

